

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

(no âmbito do artigo n.º 66º-A do Decreto-lei n.º 107/2008, de 25 de Junho)

**INSTITUTO SUPERIOR DE
ESTUDOS INTERCULTURAIS E
TRANSDISCIPLINARES
DE ALMADA**

ANO LECTIVO 2008/2009

Dezembro 2009

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

Ano lectivo 2008/09

Introdução

O presente relatório tem por objectivo dar cumprimento ao previsto no artigo 66º A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, no que se refere à concretização do processo de Bolonha no Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares (ISEIT) de Almada, no ano lectivo 2008/09.

Em consequência da adopção do modelo de organização do ensino superior em três ciclos de estudo e conseqüente utilização do sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), o ISEIT de Almada reestruturou e adaptou os seus cursos, que entraram em funcionamento nos novos moldes de Bolonha no ano lectivo 2007/08. Assim, em alguns cursos estiveram em funcionamento os três planos de estudos operacionalizados num regime de co-existência curricular: o novo plano de estudos (1º ciclo de estudos de Bolonha), o plano de transição (para os alunos que transitaram para os planos de estudo de Bolonha) e o antigo plano de estudos (para os alunos que se encontravam em fase terminal da licenciaturas anteriores a Bolonha e que deverão concluir até Dezembro de 2009). Este contexto foi idêntico ao que se verificou no ano lectivo anterior, sendo um cenário que se caracteriza por alguma dualidade, uma vez que existem em simultâneo, um grupo significativo de alunos em cursos adequados a Bolonha e outro em planos de estudo antigos.

Através do presente relatório pretende-se sistematizar as principais mudanças levadas a cabo, tendo em vista a concretização do processo de Bolonha, salientando, designadamente, as que se prendem com matérias pedagógicas, no sentido da transição de um sistema de ensino baseado na transmissão de conhecimentos para uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo. Indicam-se ainda os principais indicadores das mudanças realizadas no ISEIT e em cada curso, bem como algumas das medidas utilizadas para fazer face a essa mudança.

Apresentam-se ainda os contributos dos estudantes e docentes em relação à concretização dos objectivos definidos para a implementação do processo.

1. Identificação da Instituição

O Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada é um estabelecimento de ensino superior universitário instituído pelo Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. em 1996, reconhecido pelo Decreto-Lei n.º 210/96 de 18 de Novembro, e faz parte integrante do *Campus* Universitário de Almada. Em termos organizacionais, a instituição regeu-se até

ao ano lectivo a que reporta o presente relatório, pelos estatutos aprovados em 1999, muito embora, os novos Estatutos tenham já sido aprovados em 14 de Agosto de 2009 (Despacho n.º 18943/2009), dando cumprimento aos requisitos previstos pelo Artigo 172º da Lei n.º 62/2007.

Estão aprovados no ISEIT de Almada os seguintes cursos:

- Licenciatura (1º Ciclo) em *Biologia e Geologia*, aprovada pelo Despacho nº 12767/2008 de 6 de Maio.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Biotecnologia*, aprovada pela Portaria nº 618/2005 de 27 de Julho, adequada a Bolonha pelo Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14906/2008 de 28 de Maio.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Ciências da Comunicação e Marketing*. Originalmente o curso tinha a designação de Ciências da Comunicação e Desenvolvimento Intercultural, aprovado pela Portaria nº 692/97 de 14 de Agosto, e alterado pela Portaria 396/99 de 29 de Maio. Sofre nova alteração pela Portaria 703/2005 de 23 de Agosto, passando a denominar-se Ciências da Comunicação. Adequado a Bolonha pelo Despacho nº 9288-AT/2007 de 21 de Maio e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14908/2008 de 28 de Maio, sofre nova alteração de designação passando a Ciências da Comunicação e Marketing. Sofre alteração ao plano de estudos pelo Despacho nº 9610/2009 de 6 de Abril.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Ciências Químicas*. Originalmente o curso designava-se Ciências Químicas e do Ambiente, aprovado pela Portaria nº 689/97 de 14 de Agosto, alterado pela Portaria nº 959/2005 de 30 de Setembro, adequado a Bolonha pelo Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudo no Diário da República através do Despacho nº 14904/2008 de 28 de Maio, sofre alteração de designação passando a Ciências Químicas.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Energia e Combustíveis*, aprovada pelo Despacho nº 13016/2009 de 2 de Junho.
- Licenciatura (1º Ciclo) em Engenharia Alimentar. Originalmente o curso foi aprovado pela Portaria nº 690/97 de 14 de Agosto, e alterado pela Portaria 1480/2002 de 21 de Novembro. Adequado a Bolonha pelo Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14909/2008 de 28 de Maio, sofre alteração na designação passando a Ciências da Engenharia Alimentar. Através do Despacho 31337/2008 de 5 de Dezembro regressa à denominação original de Engenharia Alimentar.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Engenharia Informática e de Computadores*, inicialmente aprovada como Ciências da Engenharia Informática e de Computadores pelo Despacho 5459/2009 de 17 de Fevereiro, sofreu alteração da designação através do Despacho 6568/2009 de 27 de Fevereiro.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Gestão*. Inicialmente esteve em funcionamento a licenciatura em Economia e Gestão dos Serviços de Saúde, aprovada pela Portaria nº 691/97 de 14 de Agosto. Através da Portaria 693/2003 de 30 de Julho foi aprovada a licenciatura em Economia e Gestão, adequada a Bolonha como 1º ciclo em Gestão pelo Despacho nº 9288-AT/2007 de 21 de Maio e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 15225/2008 de 30

de Maio. Sofre alteração ao plano de estudos através do Despacho nº 30640/2008 de 26 de Novembro.

- Licenciatura (1º Ciclo) em *Matemática*, aprovada pelo Despacho nº 12592/2008 de 5 de Maio.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Motricidade Humana*, aprovada pela Portaria nº 646/98 de 28 de Agosto, adequada a Bolonha pelo Despacho nº 9288-AS/2007 de 21 de Maio e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14910/2008 de 28 de Maio. Sofre alteração ao plano de estudos através do Despacho nº 30641/2008 de 26 de Novembro.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Música*, aprovada pela Portaria nº 251/2002 de 12 de Março, adequada a Bolonha pelo Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14907/2008 de 28 de Maio.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Psicologia*, aprovada pela Portaria nº 647/98 de 28 de Agosto, adequada a Bolonha pelo Despacho nº 9288-AS/2007 de 21 de Maio e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14905/2008 de 28 de Maio. Sofre alteração ao plano de estudos através do Despacho nº 11547/2009 de 12 de Maio.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Segurança e Higiene no Trabalho*, aprovada pelo Despacho nº 5461/2009 de 17 de Fevereiro.
- Licenciatura (1º Ciclo) em *Sociologia*, aprovada pela Portaria nº 1247/2002 de 7 de Setembro, adequada a Bolonha pelo Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 15054/2008 de 29 de Maio. Sofre alteração ao plano de estudos através do Despacho nº 13107/2009 de 3 de Junho.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Engenharia Alimentar e Nutrição*, aprovado pela Portaria nº 223/2005 de 24 de Fevereiro, adequado a Bolonha pelo Despacho nº 9288-AT/2007 de 21 de Maio e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 15053/2008 de 29 de Maio.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário*, aprovado pelo Despacho nº 29589/2008 de 17 de Novembro.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Mercados da Comunicação*, aprovado pelo Despacho nº 12598/2008 de 5 de Maio.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Música – Direcção*, aprovado pelo Despacho nº 2323/2008 de 24 de Janeiro.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Pedagogia do Instrumento*, aprovado pelo Despacho nº 16899/2008 de 23 de Junho. Sofre alteração ao plano de estudos através do Despacho nº 30639/2008 de 26 de Novembro.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Psicologia Clínica e da Saúde*, aprovado pelo Despacho nº 29592/2008 de 17 de Novembro. O referido curso ainda entrou em funcionamento em 2008/2009.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Psicologia do Desenvolvimento e da Educação*, aprovado pelo Despacho nº 29594/2008 de 17 de Novembro. Sofreu uma correcção através da Rectificação nº 2691/2008 de 10 de Dezembro.
- Mestrado (2º Ciclo) em *Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo*, aprovado pela Portaria nº 704/2005 de 23 de Agosto, adequado a Bolonha pelo

Despacho nº 5164/2007 de 16 de Março e com publicação do plano de estudos no Diário da República através do Despacho nº 14903/2008 de 28 de Maio.

- Mestrado (2º Ciclo) em *Psicologia Social e das Organizações*, aprovado pelo Despacho nº 29551/2008 de 17 de Novembro. O referido curso ainda entrou em funcionamento em 2008/2009.

No ano lectivo 2008/09, o ISEIT de Almada ministrou sete ciclos de estudo de licenciatura e cinco ciclos de estudo de mestrado, todos adequados a Bolonha e registados por despacho publicado em Diário da República, nos termos do Artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2. Mudanças operadas na organização pedagógica

Dando continuidade ao processo já verificado no ano lectivo anterior, em 2008/09 levaram-se a cabo alterações substanciais no que se refere a aspectos diversos que visam a concretização dos pressupostos do processo de Bolonha. A adequação a esta nova realidade, em termos de processo de ensino-aprendizagem, manifestou-se tanto no plano da organização pedagógica, como da científica e mesmo na organização administrativa da instituição.

De seguida indicam-se os cursos aprovados, quer os que sofreram adequação ao Processo de Bolonha, quer os novos cursos, assim como as principais alterações que foram introduzidas nos Regulamentos e programas das unidades curriculares do ISEIT.

2.1. Cursos aprovados

Cursos	Ciclo de Estudos	ECTS
Biologia e Geologia	1º Ciclo	180
Biotecnologia	1º Ciclo	180
Ciências da Comunicação e Marketing	1º Ciclo	180
Ciências Químicas	1º Ciclo	180
Energia e Combustíveis	1º Ciclo	180
Engenharia Alimentar	1º Ciclo	180
Engenharia Informática e de Computadores	1º Ciclo	180
Gestão	1º Ciclo	180
Matemática	1º Ciclo	180
Motricidade Humana	1º Ciclo	180
Música	1º Ciclo	180
Psicologia	1º Ciclo	180
Segurança e Higiene no Trabalho	1º Ciclo	180
Sociologia	1º Ciclo	180
Engenharia Alimentar e Nutrição	2º Ciclo	120
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	2º Ciclo	120
Mercados de Comunicação	2º Ciclo	120

Música - Direcção	2º Ciclo	120
Pedagogia do Instrumento	2º Ciclo	120
Psicologia Clínica e da Saúde	2º Ciclo	120
Psicologia do Desenvolvimento e da Educação	2º Ciclo	120
Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo	2º Ciclo	120
Psicologia Social e das Organizações	2º Ciclo	120

2.2. Estatutos e Regulamentos

O ISEIT de Almada regeu-se, até ao ano lectivo 2008/09, pelos Estatutos publicados no D.R. n.º 50 – 2ª Série de 01/03/1999, os quais já foram alterados pelo Despacho n.º 18943/2009 de 14 de Agosto, que já têm em conta o disposto no Artigo 172º da Lei n.º 62/2007.

Relativamente aos regulamentos académicos, e decorrente da disposição legal e das demais orientações do quadro jurídico do Processo de Bolonha, foi necessário proceder à adequação dos diferentes normativos internos no que respeita aos princípios relativos ao ensino, aprendizagem e avaliação de conhecimentos.

O *Regulamento Geral* é implementado em articulação com mais três regulamentos:

- *Regulamentos de Frequência e Avaliação;*
- *Regulamento de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 anos;*
- *Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior.*

Importa salientar que o processo de adequação destes regulamentos segue os princípios gerais de avaliação de conhecimentos em vigor nesta instituição decorrentes dos regulamentos anteriores em funcionamento desde o ano lectivo 2001/02, dado que estes vão de encontro aos princípios da declaração de Bolonha e da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O *Regulamento de Creditação* visa disciplinar o processo de creditação nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, fixando as normas gerais relativas aos pedidos de creditação para efeitos de prosseguimento de estudos para obtenção do grau académico ou diploma, através da atribuição de créditos nos planos de estudo dos cursos em funcionamento.

O *Regulamento da Transição Curricular*, em vigor nos anos lectivos 2007/08 e 2008/09 contém as regras a aplicar na transição curricular dos cursos de licenciatura anteriores a Bolonha para os 1º Ciclos dos cursos adequados segundo o Processo de Bolonha, decorrentes do estabelecido no Artigo 66º do Capítulo IV do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março. Com o Regulamento de Transição e utilização das tabelas de equivalências (construídas a partir das competências a adquirir e conteúdos a desenvolver em cada uma das Disciplinas e Unidades Curriculares), foi possível:

1. Minimizar as perturbações decorrentes da reorganização curricular e do funcionamento em simultâneo de dois planos de estudo do mesmo curso;

2. Permitir aos alunos que reúnam os requisitos necessários, a faculdade de concluírem o curso com o plano de estudos anterior à adequação ou, por opção, ingressarem na nova organização de estudos, requerendo a atribuição de equivalências e/ou créditos;
3. Garantir que a formação dos alunos obtida na anterior organização pudesse ser objecto de equivalências e/ou creditação, pelo máximo possível, na nova organização de estudos;
4. Acautelar que da aplicação das regras do Regulamento e da Tabela de Equivalências não resultasse um aumento da carga lectiva prevista na anterior organização.

2.3. Programas das Unidades Curriculares

A organização dos programas das unidades curriculares foi orientada no sentido de consolidar o processo já levado a cabo no ano lectivo anterior. Deste modo, salientam-se os seguintes aspectos que contribuíram de um modo decisivo para a organização programática adoptada:

- 1- Actualmente, os programas das unidades curriculares incluem, para além dos conteúdos programáticos e bibliografia recomendada, as competências a adquirir pelos alunos, tendo em vista uma melhor orientação dos estudantes para o alcançar das mesmas. Deste modo, vincula-se de forma clara os docentes e discentes ao cumprimento dessas competências, como elemento fundamental para a progressão nas aprendizagens.
- 2- Promove-se, junto dos docentes, um enfoque acentuado na adequação dos métodos de ensino no sentido de estimular o desenvolvimento e a aquisição de competências, passando de uma aprendizagem formal de conteúdos programáticos, para um ensino focalizado no aluno. Desta forma, a estrutura curricular dos cursos e respectivos programas foram organizados de modo a que o estudante não tenha apenas de aprender, compreender e aplicar conhecimentos a nível teórico, mas que tenha também de empregar uma larga fracção do seu tempo em trabalho experimental ou de projecto e trabalho de campo.
- 3- A reorganização curricular levada a cabo no âmbito das licenciaturas adequadas ao processo de Bolonha pressupõe a existência de novos planos de estudo que se revestem de uma maior adequação às necessidades e exigências do estudante no quadro actual de formação e de acordo com as perspectivas de posicionamento profissional. Deste modo, foi estimulado o contacto com diversas situações experimentais que envolvesse a aproximação ao mercado de trabalho, afecto a cada área.
- 4- No que se refere à designação das unidades curriculares promoveram-se alterações na designação original, de modo a ir ao encontro das designações mais comuns de outras instituições de ensino superior do espaço europeu.
- 5- Todos os planos de estudo de 1º ciclo do ISEIT, adequados a Bolonha, têm em comum uma matriz programática, com um conjunto de Unidades Curriculares transversais que visam promover a formação dos nossos alunos em áreas associadas à formação humanista do homem, reforçando as suas competências em todas as suas dimensões, nomeadamente na poética e eco-antropológica.

3. Indicadores de mudança

3.1. Na Instituição

Para fazer face à mudança de paradigma decorrente da implementação do Processo de Bolonha, foi necessário introduzir várias alterações no sistema de ensino/aprendizagem, das quais se destacam as aulas de orientação tutorial e novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Orientação Tutorial

A adopção dos princípios do Processo de Bolonha deve radicar em valores e princípios que consubstanciem um modelo diferente de ensino/aprendizagem: um ensino centrado no aluno. Neste contexto, as aulas de orientação tutorial e o acompanhamento de cada aluno assumem uma importância fundamental.

São objectivos gerais das aulas de orientação tutorial contribuir para que os estudantes desenvolvam competências pessoais em assuntos relacionados com o programa de cada unidade curricular, capacidade de trabalho individual e de grupo, de apresentação e discussão pública de trabalhos e incentivo à pesquisa. Neste sentido, os alunos têm desenvolvido nas horas tutoriais todo um trabalho que lhes permite a compreensão e reflexão não só dos conteúdos leccionados em unidades curriculares específicas, como em temáticas suplementares de seu interesse que lhes confere competências para o mundo profissional de acordo com as suas expectativas pessoais.

Novas Metodologias de Ensino-aprendizagem

Foram reorganizadas as práticas lectivas no que se refere às horas de contacto e às estratégias a utilizar no ensino e aprendizagem. Procurou-se explorar e efectivar estratégias que colocassem o aluno no centro do Ensino, como o debate, *brain storm*, discussão, questionamento, recorrendo menos ao método expositivo e tradicional.

No sentido de formar e motivar os docentes, têm sido organizadas pelo Instituto Piaget diversas acções de formação para professores, inseridas no âmbito da formação interna de docentes. A dinamização de práticas conjuntas e de partilha de experiências tem sido outra metodologia seguida, nomeadamente através da assistência a aulas de outros colegas, ou mesmo com o recurso à filmagem de aulas para posterior visionamento em grupo. O apoio da Escola Superior de Educação (ESE Jean Piaget de Almada), que coabita o mesmo *Campus*, tem sido importante a este nível. Destaca-se neste contexto, o **Projecto - Portfólio de Docência**:

O projecto de desenvolvimento de Portfolios de Docência reúne dez docentes do *Campus* Universitário de Almada que aderiram a este processo no ano lectivo 2007/08 e cuja duração se prevê até meados do ano lectivo 2009/10. Pretende-se com este projecto a melhoria do desempenho pedagógico dos docentes através da construção de portfolios de unidade curricular, recorrendo a uma metodologia colaborativa e à criação/dinamização de uma comunidade de prática. O projecto contempla encontros regulares entre o grupo para reflexão e formação sobre o processo de

ensino/aprendizagem dinamizado por cada docente à luz das alterações pedagógicas decorrentes do Processo de Bolonha.

Desta forma e neste contexto são objectivos específicos deste projecto:

- Permitir a auto e hetero-avaliação pedagógica dos docentes numa lógica formativa e de desenvolvimento profissional;
- Identificar as eventuais modificações operadas no *modus operandi*, nas concepções e nas práticas didácticas dos docentes em função da adequação dos cursos ao Processo de Bolonha;
- Identificar as dificuldades nas dinâmicas do acto pedagógico-didáctico, sentidas pelos docentes;
- Definir um plano de formação ajustado às necessidades identificadas decorrentes do processo de avaliação levado a cabo.

O papel das Coordenações de Curso neste processo tem sido determinante, pois permite de uma forma consistente transmitir aos docentes de cada curso as orientações metodológicas decorrentes da implementação do Processo de Bolonha.

A participação de docentes do ISEIT em diversas acções de formação externas, sobre diversas temáticas decorrentes do processo de Bolonha, tem sido outro aspecto a realçar.

O recurso à Plataforma de ensino à distância - **Projecto de Educação On-line do Instituto Piaget**, foi um dos processos encontrados pela Instituição para promover, de um modo concertado, o recurso a metodologias activas de ensino-aprendizagem.

Foi desenvolvida a plataforma institucional de ensino à distância segundo os princípios reguladores para a criação do espaço europeu de ensino superior. O recurso de docentes e alunos à plataforma tem assumido uma dimensão cada vez maior e verificou-se que no final do ano lectivo 2008/9, estavam já registadas na plataforma 45 unidades curriculares de 1º Ciclo, bem como 9 unidades curriculares de 2º Ciclo e 3 unidades curriculares de formação pós-graduada. De salientar que o processo tem sido implementado de um modo gradual e que têm sido disponibilizadas várias acções de formação, tanto a docentes como discentes, no âmbito do recurso à plataforma.

A equipa envolvida na implementação do projecto de Educação On-line do Instituto Piaget é constituída por um Coordenador Nacional (Doutorado nesta área específica), que trabalha em estreita articulação com os *Pivots* (um por cada *Campus* do Instituto Piaget em Portugal) e com os tutores de cada *Campus*. A coordenação assume as directrizes do projecto, bem como a administração pedagógica da plataforma Moodle. É também da sua responsabilidade a formação interna. Os pivots assumem a formação de cada *Campus* na modalidade presencial e *blended learning*. As questões técnicas da Moodle são da responsabilidade da Divisão Tecnológica.

A plataforma Moodle de gestão de conteúdos está dividida em sete entradas – uma por *Campus*, visitável em <http://moodle.ipiaget.org>. No final do ano lectivo estavam 254 utilizadores inscritos.

São objectivos do projecto:

- Enriquecer a oferta no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino/aprendizagem;

- Apoiar a criação de conteúdos pedagógicos on-line, tanto através da disponibilização de uma plataforma MOODLE de gestão de conteúdos como através de apoio personalizado, quer técnico quer pedagógico;
- Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- Promover a educação on-line como complemento dos processos de ensino/aprendizagem no regime presencial face-a-face;
- Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas.

Este projecto pretende alcançar os seguintes resultados:

- Contribuir para a melhoria dos processos de ensino/aprendizagem no Ensino Superior e promover o intercâmbio inter-institucional;
- Promover a adopção de paradigmas educacionais alternativos suportados nas TIC;
- Impulsionar metodologias de ensino/aprendizagem diferenciadas quer no regime presencial quer no regime semi-presencial;
- Aumentar consideravelmente o número de unidades curriculares do Instituto Piaget com recurso à educação on-line através da plataforma MOODLE;
- Proporcionar mais condições e acesso à informação, autonomia na formação, maior rentabilidade e gestão do tempo de formação;
- Novos cursos de graduação e de pós-graduação que utilizem a educação on-line como veículo prioritário na sua formação;
- Mais apoio aos estudantes e incentivo à investigação.

Serviços de Documentação e Informação

Deu-se continuidade ao projecto do Serviço de Documentação e Informação, integrado no Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação do Instituto Piaget, em curso desde Setembro de 2007, que visa criar e desenvolver um novo modelo de biblioteca universitária, seguindo as directivas de Bolonha nesta matéria. Pretende-se transformar, implementar e desenvolver um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais, que possibilitem aos alunos, docentes, investigadores e colaboradores o acesso à informação de uma forma generalizada.

No âmbito deste projecto institucional, foi efectuada a remodelação da Biblioteca do *Campus* Universitário de Almada. O novo espaço integra equipamento próprio e especificamente adaptado aos fins a que se destina, tendo sido utilizadas novas tecnologias, diversificados os recursos de informação, implementados novos procedimentos e definida uma nova organização de espaços e funcionalidades.

Este espaço universitário tornou-se um serviço dinâmico, estratégico e fundamental para a implementação das novas formas de ensino/aprendizagem. Destaca-se neste contexto a implementação de um sistema de vídeo-conferência, que tem permitido a realização de diversas experiências pedagógicas com oradores de todo o mundo, bem como permitido a intervenção de docentes do ISEIT em actividades de outras instituições nacionais e internacionais.

3.2. Em cada curso

Ciências da Comunicação e Marketing (1º Ciclo):

O 1º Ciclo de estudos em Ciências da Comunicação e Marketing está organizado num tronco comum obrigatório, o qual se desdobra em dois ramos – *Jornalismo e Marketing*.

O curso possui um elevado número de aulas teórico-práticas e práticas, particularmente no ramo de Jornalismo, com unidades curriculares que exigem recurso às tecnologias da informação e à apresentação de casos de “benchmarking” que traduzem as “Best Practices” empresariais e dos media.

O ensino proposto proporciona uma formação suficientemente ampla, que culmina com o planeamento da carreira profissional por parte do aluno tutelado ao nível do Estágio (6º semestre).

A criação de espaços optativos tem conduzido o aluno a uma co-responsabilização pelo seu processo de aprendizagem e de especialização e fomento em ferramentas necessárias aos seus objectivos profissionais, possibilitando uma visão mais alargada e conhecimento interdisciplinar. Funcionaram como optativas as unidades curriculares *Tópicos Especiais de Marketing e Comunicação, Distribuição e Marketing Global*.

A existência no *Campus* de Almada de estúdios de áudio e vídeo e de uma rádio digital (rádio 351) têm sido recursos importantes ao acesso dos alunos a realidades de natureza prática, muito próximas das que encontrarão em contextos reais de mercado de trabalho.

A recente alteração do plano de estudos surgiu da necessidade de uma melhor articulação dos conteúdos de três unidades curriculares: Marketing, Plano de Marketing e Gestão de Marcas, pelo que as referidas unidades curriculares aparecem numa nova ordem face ao anterior plano de estudos.

Engenharia Alimentar (1º Ciclo):

O 1º ciclo de estudos (3 anos) em Engenharia Alimentar possui uma carga horária de práticas laboratoriais bastante elevada, resultando num modelo em que os conceitos teóricos são desenvolvidos, tendo por objectivo a vertente prática e aplicação a novas situações. Neste sentido, a adequação dos métodos de ensino tem sido fundamental para o desenvolvimento e a aquisição de competências, conduzindo a um ensino focalizado no aluno, muito embora o anterior plano de estudos já tivesse em vista o desenvolvimento de competências de cariz prático.

Importa referir que está incluída no plano de estudos uma unidade curricular com um cariz diferente das unidades curriculares tradicionais – *Portfólio Pessoal* – a qual pretende ser um espaço individualizado, o qual será construído pelo aluno e segundo o seu próprio projecto educativo, adoptando uma atitude pró-activa e de auto-responsabilização.

Dado que a empregabilidade ao fim de cada ciclo é condição estruturante do modelo de Bolonha, a proposta para o 1º Ciclo contempla um semestre optativo de estágio no final do plano de estudos. Este estágio, relevante para o mercado de emprego, tem em vista a aprendizagem em ambiente de trabalho real no exercício de funções próprias da engenharia alimentar. O estágio permitirá ao aluno adquirir novas competências

práticas, exigindo a compreensão de como o conhecimento pode ser aplicado em contexto real de trabalho. Assim, a formação do 1º Ciclo de estudos garante simultaneamente a mobilidade, o prosseguimento de estudos e a empregabilidade.

Gestão (1º Ciclo):

As unidades curriculares do plano de estudos de Gestão possuem conteúdos programáticos mais direccionados para a prática, utilizando-se actualmente metodologias de ensino que têm em vista mais aprendizagem - acção e autonomia por parte dos alunos, nomeadamente análises de casos, visitas de estudo a empresas, superfícies de grande consumo, tribunais de trabalho.

Ainda ao nível dos programas e metodologias de ensino, apostou-se na modernização tecnológica ao nível da aquisição de *package* de Gestão Global, introdução no ensino e na investigação do *software* de análise estatística SPSS, existindo actualmente um maior número de unidades curriculares com suporte informático - Sistemas de Informação para a Gestão, Investigação Operacional, Estatística, Estudos de Mercado, Contabilidade.

O reconhecimento da licenciatura em Gestão pela Câmara dos TOC permite garantir aos nossos alunos competências profissionais no fim deste 1º ciclo de formação, o que constitui a concretização, neste curso, de um dos pressupostos do processo de Bolonha – a empregabilidade.

Motricidade Humana (1º Ciclo):

A Licenciatura em Motricidade Humana subdivide-se em dois ramos, o ramo de *Motricidade e Reabilitação Psicomotora* e o ramo de *Educação Física e Desporto*, pretendendo dar resposta às exigências da sociedade no que concerne às saídas profissionais nestas áreas do conhecimento: A Psicomotricidade (principal saída dos Licenciados do ramo de Motricidade e Reabilitação Psicomotora); o Treino Desportivo, a Gestão do Desporto e o Exercício e Saúde (áreas de intervenção para os alunos do ramo de Educação Física e Desporto).

O estágio tem lugar no final do 1º ciclo de estudos, conferindo aos estudantes competências pessoais e profissionais, adequadas à inserção na vida activa.

Salienta-se que está prevista a articulação vertical do currículo entre este 1º ciclo e os 2º ciclos de Bolonha. Tratando-se de uma licenciatura com tradição na formação de Professores de Educação Física desde 1998, foi proposto um 2º ciclo de estudos para conferir a habilitação profissional para a docência nesta mesma área, bem como um 2º ciclo de estudos em Actividade Motora Adaptada (entretanto aprovado).

Música (1º Ciclo):

Os programas e respectivos objectivos das várias unidades curriculares pautam-se por uma grande incidência no desenvolvimento de competências e conteúdos que permitem dinamizar o espírito crítico e o inter-relacionamento de conhecimentos específicos da área das ciências musicais com a performance instrumental e a formação na área vocacional do instrumento. O sistema de tutorias continua a revelar-se uma dimensão significativa deste processo, nomeadamente na importância que tem sido possível conferir à obtenção de ferramentas metodológicas especializadas, trabalho contextual, acompanhamento individualizado e incentivo à autonomia do

estudante.

A redução de número de unidades curriculares face ao plano de estudos anterior a Bolonha implicou um esforço de concisão dos conteúdos a tratar ao longo dos anos de licenciatura, mas a eficácia revelada pelos novos programas e sua aplicação, pelo progressivo refinamento de metodologias de ensino/aprendizagem centradas no estudante, e pelas novas propostas relacionadas com o sistema de avaliação, possibilita uma boa preparação para o ingresso num 2º ciclo, ou imediata inserção profissional.

O desenvolvimento de diversas actividades artísticas, muitas delas, de carácter extracurricular, tem permitido aos alunos uma aproximação real aos contextos do mercado de trabalho. De salientar, o envolvimento dos alunos nos diversos programas culturais levados a cabo pela Câmara Municipal de Almada, com quem o ISEIT mantém parcerias regulares, nomeadamente nos programas musicais do Convento dos Capuchos, Solar dos Zagalos, Sé Patriarcal de Évora e Igreja Matriz do Entroncamento.

Psicologia (1º Ciclo):

Face às alterações impostas pelo processo de Bolonha, a profissão de psicólogo exige, para além do 1º ciclo em Psicologia (tronco comum), o 2º ciclo de estudos específico em determinada área da Psicologia (Social e das Organizações, Clínica e da Saúde, Desenvolvimento e Educação, Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo – cursos aprovados no ISEIT de Almada).

Bolonha impôs a alteração das metodologias de ensino, que são agora mais orientadas para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica e da criatividade dos alunos (análise crítica de artigos científicos; desenvolvimento de tarefas de investigação). Os docentes incentivam a pesquisa e o trabalho individual e em grupo, assim como a apresentação oral e escrita desses trabalhos.

As metodologias de investigação são uma componente forte da nova estrutura curricular do 1º ciclo (6 unidades curriculares) recorrendo-se ao uso de *software* específico para a sua leccionação (qualitativo e quantitativo).

São trabalhadas competências específicas de observação e experimentação com recurso a laboratório existente, criado aquando da adequação do curso ao processo de Bolonha (Laboratório Português de Ciências Afectivas).

Foram introduzidas unidades curriculares específicas ligadas à crescente valorização dos conhecimentos afectivos na formação dos psicólogos (Psicologia das Emoções).

As unidades curriculares de Portfólio Pessoal (I, II, III e IV), sendo uma escolha dos alunos, permitem um ensino mais centrado nos seus interesses e um aprofundamento de matérias através de: participação em seminários; participação em projectos de investigação formalizados na Unidade de Investigação em Ciências Sociais e Psicológicas, assim como no Laboratório Português de Ciências Afectivas; frequência de unidades curriculares em funcionamento noutros cursos.

Foi recentemente aprovada a alteração de plano de estudos, dada a necessidade de ajuste às tipologias de contacto de algumas unidades curriculares, particularmente de introdução de horas de orientação tutorial.

Sociologia (1º Ciclo):

O plano curricular deste Ciclo de Estudos não direcciona o estudante para nenhuma área específica, pelo que possibilita a obtenção da “especialização” conquistada pelo aluno no decorrer do seu processo académico.

Para o efeito, o aluno tem, para além das unidades curriculares do campo sociológico que caracterizam o plano de estudos, quatro unidades de opção, contempladas no Portfólio Pessoal I, II, III e IV, distribuídas pelo 2º e 3º anos do plano curricular. O Portfólio Pessoal pretende ser um espaço individualizado, o qual será construído pelo aluno e segundo o seu próprio projecto educativo, adoptando uma atitude pró-activa e de auto-responsabilização. Assim, define-se enquanto um instrumento para reconhecer, estimular e apoiar o desenvolvimento do aluno num contexto fora do ensino tradicional, onde se enquadram uma panóplia de disciplinas, actividades e projectos, que possam derivar num tipo de aprendizagem estruturada e direccionada para a sua vida profissional futura, e desenvolvendo nos alunos alguma responsabilidade no seu projecto formativo e na sua valorização individual, de acordo com os seus interesses mais imediatos, assim como uma atitude de empreendedorismo na sua formação.

Engenharia Alimentar e Nutrição (2º Ciclo):

Neste ano lectivo os alunos do 2º ano deram continuidade aos seus trabalhos de pesquisa e investigação, tendo culminado o processo com a defesa dos seus trabalhos de dissertação.

Música - Direcção (2º Ciclo)

Este 2º Ciclo está organizado em dois ramos: *Direcção de Orquestra de Sopros*, que entrou em funcionamento em 2007/08, e *Direcção Coral*, que teve início em 2008/09. Estas formações prevêem um elevado número de horas práticas e de trabalho de campo dado que o desenvolvimento de actividades artísticas assume uma grande importância nestas formações. É de assinalar a colaboração com professores com formação em direcção, ligados a Instituições, Universidades ou Bandas de referência, destacando-se a colaboração com professores estrangeiros de excelência, de renome internacional.

O trabalho dos professores e alunos na preparação dos vários concertos realizados em parceria com diversas bandas sinfónicas nacionais (Banda Sinfónica da P.S.P., Banda Sinfónica da G.N.R., Banda Sinfónica do Exército Português, Orquestra de Sopros da Escola de Música do Conservatório Nacional, entre outras) e coros nacionais (Coro da Escola Superior de Música de Lisboa, Coro Regina Coeli) são de extrema relevância para a preparação dos alunos possibilitando-lhes a participação em diversos programas culturais, nomeadamente no Convento dos Capuchos, Solar dos Zagalos, Igreja de Nossa Senhora da Graça, Cine-Teatro de Caneças e Sociedade da Arrentela.

Pedagogia do Instrumento (2º Ciclo)

Este curso entrou em funcionamento em 2008/09, já como 2º Ciclo de estudos de Bolonha.

A articulação entre as unidades curriculares de índole teórica e as de teor prático possibilita um aprofundamento de temas especializados actuais das ciências musicais

que resultam na formação de músicos - intérpretes e docentes, - com sentido crítico e consciência das principais discussões teóricas nas áreas científicas que se relacionem com a teoria e *praxis* musical.

A aplicação deste plano de estudos e seus programas revelou bons resultados, nomeadamente no que diz respeito ao incremento da capacidade analítica e crítica dos estudantes, revelando orientação para as suas necessidades individuais, através de uma metodologia de trabalho mais centrada no aluno, e proporcionando a obtenção de melhores resultados.

Psicologia Clínica e da Saúde (2º Ciclo)

Este curso entrou em funcionamento em 2008/09, já como 2º Ciclo de estudos de Bolonha, organizado em dois eixos:

- Formação académica/científica – aquisição e aprofundamento dos conhecimentos e competências gerais da Psicologia e específicos da Psicologia Clínica e da Saúde, que culminará na realização de uma Dissertação.
- Formação Profissional – preparação dos alunos para a integração na vida profissional, a qual será realizada nas horas de contacto práticas e laboratoriais (estando algumas destinadas para a prática simulada e estudos de caso específicos) e no estágio a decorrer no 2º ano curricular, sob supervisão.

A formação complementar e instrumental visa proporcionar ao mestre em Psicologia Clínica e da Saúde um leque de competências para o estudo das diversas e complexas problemáticas do desenvolvimento, capacitando-o para o desempenho de um vasto conjunto de funções, que vão da avaliação psicológica à intervenção e acompanhamento no âmbito da criação de planos individuais de desenvolvimento e educação.

No que se refere às metodologias de ensino-aprendizagem, é de destacar o recurso à plataforma Moodle, envolvendo um modelo não presencial em 20% da carga horária de todas as unidades curriculares, devidamente aprovado pelo Conselho Científico. Esta experiência pedagógica revestiu-se de resultados muito encorajadores, pois permitiu concretizar uma organização das unidades curriculares na lógica das metodologias activas de ensino-aprendizagem.

Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo (2º Ciclo):

Este curso tem como objectivo a formação completa e integrada em Educação visando dotar os futuros mestre em Psicologia dos conhecimentos científicos, das competências técnicas e das competências de investigação indispensáveis às exigências específicas para o exercício de Psicólogo, reabilitação e docência especializada.

Para cumprir tais objectivos, o currículo académico cobre os principais domínios de conhecimento das Ciências da Educação, integra um conjunto de áreas disciplinares complementares, bem assim como métodos, técnicas e instrumentos que possibilitam uma qualificação básica para o exercício pedagógico em diferentes contextos, de forma ética e cientificamente fundamentada.

Para além do 1º ano curricular, em 2008/09 os alunos do 2º ano deram continuidade aos seus trabalhos de pesquisa e investigação, tendo culminado o processo com a defesa dos seus trabalhos de dissertação.

O Seminário desenvolve-se em dois eixos:

- Seminários de aprofundamento de saberes específicos dos quais se salienta o de Língua Gestual Portuguesa;
- Seminários de apoio à investigação que têm como principal finalidade iniciar o aluno na investigação, fazendo-o participar em projectos, conduzindo-o ao contacto com a pesquisa básica ou aplicada que se desenrola no domínio do saber em causa.

O Estágio tem em vista iniciar o aluno na prática profissional sob supervisão, de maneira a que este desenvolva competências fundamentais à sua futura actividade profissional.

Psicologia Social e das Organizações (2º Ciclo)

Este curso entrou em funcionamento em 2008/09, já como 2º Ciclo de estudos de Bolonha.

A par de uma componente de formação científica, é oferecido ao aluno um leque de unidades curriculares que lhe permitirão o seu enriquecimento técnico profissional na resolução de problemas concretos no interior das organizações e das empresas, nomeadamente através da realização de Estágio. O plano curricular veicula um projecto educativo, científico e cultural assente em requisitos científicos e técnicos que capacitam os futuros mestres a intervirem de uma forma eficaz na gestão e desenvolvimento organizacional. Proporciona também a aquisição de sólidas competências de investigação no domínio da sua área de especialização, particularmente através do trabalho de investigação final (Dissertação).

Os restantes cursos aprovados não referidos em 3.2. não estiveram em funcionamento no ano lectivo 2008/09.

4. Indicadores objectivos

De modo a facilitar a análise do peso relativo das várias tipologias de contacto no conjunto de todas as unidades curriculares que compõem o plano de estudos de cada curso, bem como a comparação do tempo autónomo do aluno e do tempo total de trabalho (tempo de contacto e tempo de trabalho autónomo), apresenta-se de seguida a tabela com o resumo desta informação para os cursos que estiveram em funcionamento em 2008/09.

Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

Cursos em funcionamento	Contacto							Tr. Aut. (8)	Total de Horas
	Teo. (1)	Teo-Pr. (2)	PL (3)	Est. (4)	Sem (5)	OT (6)	TC (7)		
Ciências da Comunicação e Marketing - Ramo Marketing	1432	458	66	150	-	-	35	2699	4840
Ciências da Comunicação e Marketing - Ramo Jornalismo	1292	392	292	150	-	-	15		
Engenharia Alimentar	1270	20	790	-	20	110	90	2420	4720
Gestão	910	420	100	-	-	280	40	2860	4610
Motricidade Humana – Ramo Educação Física e Desporto	734	390	654	300	-	212	40	2440	4770
Motricidade Humana – Ramo Motricidade e Reabilitação Psicomotora	762	518	424	320	-	244	40	2422	4730
Música	312	486	580	34	70	148	40	3370	5040
Psicologia	1000	298	296	-	-	44	30	3267	4935
Sociologia	740	590	30	-	-	100	90	3010	4560
Musica – Direcção/ Direcção Coral	82	204	262	-	48	100	60	2320	3076
Musica – Direcção/ Direcção de Orquestra de Sopros	102	184	262	-	48	100	60		
Pedagogia do Instrumento	102	164	132	200	-	100	60	2272	3030
Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo	330	-	-	150	20	100	-	2400	3000
Psicologia Social e das Organizações	310	210	40	450	30	230	-	1810	3080
Psicologia Clínica e da Saúde	250	230	110	450	30	245	-	1825	3140

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Estágio; (5) Seminário; (6) Orientação Tutorial; (7) Trabalho de Campo; (8) Trabalho Autónomo

5. Outras medidas

Além das medidas anteriormente referidas, foram implementadas no decurso do ano lectivo 2008/09 um conjunto de outras acções que visam o aumento do sucesso

escolar dos estudantes, o desenvolvimento de competências extra-curriculares e medidas de tentativa de inserção dos alunos finalistas no mercado de trabalho.

a) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar

Para além da formação aos docentes, foi necessário formar os alunos no sentido da percepção e operacionalização da nova terminologia e compreensão do paradigma de Bolonha, através de acompanhamento permanente das Coordenações de Curso, em articulação com os Conselhos Científico e Pedagógico e com a Direcção. O cariz e regime prático e prático-laboratorial de muitas unidades curriculares permitiu aos alunos aperceberem-se do “saber-fazer” e “saber-ser” levando-os para o trabalho de pesquisa onde têm uma forte componente tutorial por parte do Professor, quer em sala de aula quer em gabinete.

De salientar que o recurso a novas metodologias de ensino, nomeadamente através do reforço e maior investimento em tecnologias de informação e comunicação, criação da plataforma de ensino à distância e do novo Serviço de Documentação e Informação têm permitido o funcionamento das aulas de acordo com o novo sistema, tendo em vista o sucesso dos alunos.

Os alunos que ingressaram através do regime de acesso para maiores de 23 anos têm merecido especial atenção. Deu-se continuidade ao sistema de apoio já estabelecido em 2007/08, que engloba um conjunto de medidas articuladas com o objectivo de apoiar estes estudantes, de acordo com o previsto na Lei, com destaque para as aulas de apoio destinadas especificamente a estes alunos.

b) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares

A dinamização de actividades extracurriculares, como seminários, Ateliers e *Workshops*, foram estratégias estabelecidas pela Direcção do ISEIT e pelas Coordenações de curso, de modo a promover competências transversais a diversas unidades curriculares de um dado curso, permitindo a criação de espaços de verdadeira interdisciplinaridade, entre os diversos cursos.

Neste contexto, destacam-se as seguintes actividades:

- VII Encontro de Engenharia Alimentar e Nutrição, realizado no âmbito das Licenciaturas em Engenharia Alimentar (ISEIT) e Nutrição Humana, Social e Escolar (ESE).
- Seminário “A Motricidade Humana e os Seus Corpos”, realizado no âmbito da Licenciatura em Motricidade Humana. Este evento foi organizado pela Sociedade Portuguesa de Motricidade Humana.
- VI Jornadas da Psicologia, realizado no âmbito da Licenciatura em Psicologia e do Mestrado em Psicologia Social e das Organizações.
- Seminários curriculares realizados no âmbito das Licenciaturas em Ciências da Comunicação e Marketing, Motricidade Humana e Sociologia, e dos Mestrados em Psicologia Social e das Organizações, Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo, ministrados por profissionais e especialistas de várias áreas de estudo.

- Recitais e concertos realizados no âmbito do Mestrado em Pedagogia do Instrumento, do Mestrado em Música – Direcção e da Licenciatura em Música.
- V Guitarmania, evento promovido pela Licenciatura em Música e Mestrado em Pedagogia do Instrumento.
- Vocalize 2009, organizado no âmbito Mestrado em Música – Direcção.
- Seminário sobre Comportamento de Segurança no Trabalho II – “Qual o Caminho?”, realizado no âmbito da Pós-graduação em Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho e do 1º Ciclo em Higiene e Segurança no Trabalho.

A realização de visitas de estudo, no âmbito dos vários cursos, foi outros dos aspectos que se promoveu no sentido de aproximar os estudantes de contextos reais de trabalho. As actividades desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares de Trabalho de Campo Antropológico, foram igualmente direccionadas para a intervenção em contextos reais de trabalho.

c) As medidas de estímulo à inserção na vida activa

Estágios

No caso dos 1º Ciclos em que existe a unidade curricular Estágio, como é o caso de Motricidade Humana e Ciências da Comunicação e Marketing, é possível ao aluno durante a realização do Estágio curricular a inserção na vida activa, adquirindo conhecimento do mercado de trabalho, reconhecendo campos profissionais, funções e competências, analisando as práticas profissionais e adquirindo competências profissionais numa dimensão social e ética.

Motricidade Humana

A reformulação da licenciatura no que concerne à carga horária atribuída aos estágios e o seu modo de funcionamento vieram alterar profundamente a inserção na vida activa dos estudantes finalistas. A unidade curricular *Estágio e Relatório Final* permite o desenvolvimento de projectos de investigação que se reflectem nos seus relatórios científicos individuais que têm sobretudo um cariz metodológico de investigação-acção, onde os estudantes poderão desenvolver e inovar (n)os locais de estágio, com o objectivo primordial de ligar a sua sapiência ao contexto socioprofissional onde estão envolvidos naquele semestre.

Trata-se de uma dimensão do estágio (que está curricularmente articulada com a unidade curricular *Estágio e Projecto*) que procura desenvolver nos alunos finalistas uma consciência de desenvolvimento profissional ao longo da vida, promovendo a necessidade contínua de realizações profissionais, mediante a análise reflexiva e problematizada da sua prática profissional.

Seja qual for a saída profissional escolhida pelos alunos da Licenciatura em Motricidade Humana exige-se que os mesmos sejam capazes de reflectir de uma forma fundamentada acerca da construção da profissão escolhida, com o recurso à investigação, inseridos numa equipa multidisciplinar ou multiprofissional.

A consciência do seu projecto de formação inicial ligado ao seu projecto profissional, não só é dada pelas unidades curriculares de estágio, mas também por

Antropossociologia Evolutiva na sua componente de trabalho de campo, onde os alunos realizam os seus trabalhos contactando com a realidade concreta da vida profissional e activa, e pela unidade curricular *Projecto Socioprofissional e de Formação Especial*, onde os alunos aprendem a ser empreendedores, administradores e inovadores criando projectos operacionais para uma realidade concreta da área da Motricidade Humana.

Por outro lado, o Coordenador de Estágios solicita os *curricula vitae* aos alunos finalistas de forma a manter uma base de dados actualizada. Deste modo, e dado que muitos dos alunos, ainda que sejam alunos finalistas, já têm alguma experiência profissional, é possível divulgar ofertas profissionais através da instituição existindo assim ligação efectiva com o mundo do trabalho (ginásios, academias, clubes, federações, câmaras municipais e empresas).

Ciências da Comunicação e Marketing

O 1º ciclo de estudos em Ciências da Comunicação e Marketing do Instituto Piaget de Almada prevê, no seu 3º ano, a realização de um Estágio Curricular de 150 horas. Este Estágio pretende que os alunos efectuem um contacto mais prolongado com empresas e instituições que lhes permitam adquirir treino na sua área de formação académica. Para o efeito são estabelecidos protocolos e parcerias com empresas públicas e privadas que colaborem no cumprimento desta importante etapa de preparação para o exercício profissional. Os alunos da vertente de Marketing e de Jornalismo terão assim a oportunidade de realizar o seu Estágio Curricular em locais específicos da sua especialização tais como Empresas de Marketing e Comunicação, Agências de Comunicação, Meios de Comunicação Social e Agências de Notícias que lhes permitirão uma melhor integração no mercado de trabalho.

Engenharia Alimentar

No final do 1º Ciclo, tendo vista a empregabilidade, os alunos licenciados podem optar por realizar um Estágio em ambiente de trabalho real no exercício de funções próprias da engenharia alimentar, com a duração de um semestre lectivo. O estágio constitui assim uma oportunidade de contacto e facilidade de inserção dos alunos na vida profissional, potenciando a integração do conhecimento na vertente “saber-fazer”. Este Estágio Opcional termina com a apresentação do Relatório Final, que é sujeito a avaliação e classificação por um Júri.

Actividades de Enriquecimento Curricular – empregabilidade na área da Educação

Ao longo dos anos, diversas têm sido as estruturas de apoio que se têm implementado, no sentido de proporcionar uma intervenção social integrada. Esta intervenção visa dois núcleos de actuação distintos: a comunidade académica (docentes, alunos e funcionários) e a comunidade envolvente ao *ISEIT*. Neste propósito de alargamento do projecto educativo à comunidade envolvente, a Câmara Municipal de Almada tem sido um parceiro determinante, proporcionando o acesso a diversas estruturas e projectos municipais, que em muito têm contribuído para uma real intervenção dos docentes e alunos nos contextos reais de trabalho, existentes no Concelho.

A interacção com as estruturas locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Almada e as Escolas da zona de influência do *Campus* Universitário de Almada, tem sido um dos factores de intervenção muito relevantes e que tem permitido, de uma forma consolidada a abertura do *Campus* à comunidade e a difusão e aplicação de projectos pedagógicos específicos em contextos locais. De salientar, neste âmbito a colaboração ao nível das actividades de enriquecimento curricular, de acordo com o Despacho nº 12 590/2006 (2ª série), as quais têm sido desenvolvidas no âmbito de um protocolo estabelecido com a CMA e os agrupamentos verticais do Miradouro de Alfazina e do Monte da Caparica.

Este projecto, que já vai no 4º ano de intervenção, tem permitido tornar uma realidade o conceito de escola a tempo inteiro, que se torna especialmente importante nos contextos socioculturais menos favorecidos em que se desenvolve. Tem sido um percurso de aprendizagem, que integra anualmente cerca de 30 docentes, que na sua maioria são ex-alunos ou actuais alunos do *Campus*. Destacam-se os licenciados e finalistas dos cursos de licenciatura em Música e Motricidade Humana, cuja formação se enquadra nas actividades previstas no despacho. Atendendo a que a participação dos docentes neste projecto permite a contagem de tempos de serviço, a integração de muitos dos nossos alunos nestas actividades, tem sido um passo decisivo para o acesso à carreira docente.

Programa Erasmus

Todos os planos de estudo têm em vista o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, científicas, pedagógicas e profissionais numa perspectiva de formação contínua, contextualizada a nível nacional e europeu. Desta forma, alguns alunos que realizaram intercâmbio ao abrigo do programa *Erasmus*, constataram outras realidades, privilegiando a partilha de saberes e de experiências, escolhendo novos mercados e outras vidas activas.

Em 2008/09 quatro alunos da Licenciatura em Motricidade Humana (ramo de Motricidade e Reabilitação Psicomotora) frequentaram a Universidade de Barcelona e um aluno (ramo de Educação Física e Desporto) frequentou a Universidade Rey Juan Carlos em Madrid. Da Licenciatura em Música, um aluno frequentou a Universidade de Sorbonne em Paris. Recebemos ainda uma aluna da Universidade de Bolonha (Itália) e duas alunas da Universidade de Valência (Espanha).

6. Contributos dos docentes e estudantes sobre a concretização dos objectivos visados

O Conselho Científico do ISEIT de Almada, em reunião de 5 de Maio de 2008, e de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho, Artigo 66-A, procedeu a uma reflexão alargada sobre as implicações do Processo de Bolonha no processo ensino/aprendizagem. Dando continuidade a este processo, foram abordadas posteriormente, em diversas reuniões, casos particulares da implementação do processo de Bolonha, de acordo com solicitações específicas apresentadas pelos docentes.

Uma reflexão idêntica foi levada a cabo pelo Conselho Pedagógico, que envolveu a participação dos estudantes aí representados.

Atendendo a que no ano lectivo anterior, já tinha sido efectuada esta abordagem, estando os docentes sensibilizados para estas questões, procedeu-se à integração de questões específicas, a responder por cada docente, no final do ano lectivo, no âmbito dos *Relatórios individuais da actividade docente*. Destas questões, destacam-se:

- Refira os aspectos inovadores ou as alterações que implementou durante o ano lectivo com o objectivo de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o impacto que na sua opinião os mesmos tiveram.
- Explícite para cada Unidade Curricular (UC) que leccionou a forma de avaliação dos alunos e refira se a mesma é semelhante à de anos anteriores ou se sofreu alterações. Justifique.
- Considera que criou condições nas UC que lecciona para permitir um maior apoio aos trabalhadores estudantes e aos alunos "maiores de 23 anos"? Em caso afirmativo explícite quais as condições e indique o impacto das mesmas.
- No caso das disciplinas leccionadas em cursos já adequados a Bolonha teve em consideração os ECTS de cada UC na organização do trabalho autónomo dos alunos? De que forma é que o fez?

- Que competência genéricas (ou transversais) considera que os alunos desenvolveram em cada uma das UC que leccionou (no caso dos cursos adequados a Bolonha)?
- Participação em projectos, acções de formação ou outras iniciativas que tenham com o objectivo a melhoria do seu desempenho na área pedagógico-didáctica.

A integração destas questões no relatório de actividade docente permitiu obter, de um modo sistematizado, a situação de cada docente a tempo integral, face às práticas que registou, visando a concretização do processo de Bolonha.

Uma análise de conteúdo sumária, dos resultados obtidos, permite registar os seguintes pontos:

Principais dificuldades na aplicação do Processo de Bolonha

- Dificuldade por parte de alguns docentes em aplicar novas estratégias de ensino, nomeadamente em unidades curriculares cuja tipologia é predominantemente teórica. O recurso ao método expositivo é ainda referido por muitos docentes como uma garantia para uma transmissão efectiva de conhecimentos. A aplicação de metodologias activas é registada com maior incidência em unidades curriculares práticas ou teórico-práticas.
- Dificuldade dos docentes em aplicar as aulas previstas para orientação tutorial exactamente para esse fim, tendo-se verificado que alguns docentes ainda recorrem a estas aulas para fazerem uma extensão da matéria não leccionada, ou para reforçar a aprendizagem de outros conteúdos. Nem sempre as orientações tutoriais são direccionadas para a orientação das intervenções dos alunos em contextos de trabalho eminentemente prático.
- Avaliação: verifica-se que o novo sistema de Bolonha conduziu a uma maior liberdade do docente em aplicar diferentes métodos de avaliação à mesma turma, de acordo com a especificidade dos alunos, atribuindo-lhes uma maior responsabilidade. Esta diversidade de enquadramentos, em termos de avaliação tem sido referida como muitos docentes como emergente para uma alteração profunda do Regulamento de Avaliação, de modo a que seja possível valorizar com maior peso as componentes práticas (trabalhos, tarefas) em detrimento das avaliações resultantes de provas escritas.

O contributo dos estudantes foi conseguido através das reuniões que regularmente se realizaram com as respectivas Coordenações de Curso e Direcção, em particular para os alunos em regime de transição para os cursos adequados a Bolonha.

No caso das unidades curriculares que foram organizadas com o recurso à plataforma Moodle, a sistematização da informação face à avaliação dos alunos, encontra-se mais direccionada. De um modo geral, as metodologias aplicadas são do agrado dos alunos, no entanto é sentimento generalizado que a implementação do Processo de Bolonha envolve um trabalho acrescido, por parte do aluno, o que nem sempre se torna fácil de conciliar, especialmente no caso dos alunos trabalhadores estudantes.

7. Publicitação do relatório

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o presente relatório será publicado no sítio da Internet do Instituto Piaget (www.ipiaget.org).

Conclusão

A concretização dos objectivos do processo de Bolonha obrigou a que surgissem mudanças, operadas no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos alunos, o que se traduziu numa concepção de ensino radicalmente diferente.

O Ano Lectivo 2008/2009 foi um ano de consolidação do trabalho já realizado no ano anterior, no qual foi possível melhorar e intensificar a aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem especialmente focadas no aluno, que permitam alcançar de um modo coerente as competências definidas para cada ciclo de estudos.

Para a implementação deste processo foi garante de qualidade a existência de um corpo docente equilibrado e ajustado às especificidades de cada unidade curricular, de acordo com as orientações dadas pelo Conselho Directivo do Instituto Piaget e com o disposto na legislação em vigor.

Foi possível sistematizar a recolha de informação sobre as práticas pedagógicas dos docentes, através dos relatórios de actividade docente.

O recurso mais aprofundado à Plataforma de ensino a distância (Moodle) e a implementação do Projecto de Educação on-line do Instituto Piaget foi determinante para intensificação de práticas pedagógicas assentes em metodologias activas. Este efeito foi alcançado não só nas unidades curriculares que ficaram integradas na plataforma, mas também a outras unidades curriculares ministradas pelos docentes envolvidos neste projecto, que puderam usufruir de uma formação direccionada nesse sentido.